



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segurança dos produtos cárneos importados

Desde 1 de Janeiro do corrente ano, a carne de porco dos Estados Unidos da América, que contém um aditivo alimentício, o *Ractopamine* (um tipo de “aditivos carne magra”), entrou oficialmente no mercado de Taiwan, e pode entrar, através de Taiwan, noutros locais de exportação, aumentando o risco para a saúde dos respectivos residentes. Segundo consta, em 2020, Taiwan exportou 4163 toneladas de porcos vivos, carne de porco e produtos fabricados com ela, dos quais, 2018 toneladas foram importadas por Hong Kong, 1630 toneladas, por Macau, e 57 toneladas, pelo Interior da China. Só estes três locais, China, Hong Kong e Macau, já representam 88 por cento do total (40 toneladas de carne de porco processada e 17 toneladas de carne enlatada foram exportadas para a China Continental; de Hong Kong, foram exportadas 8 toneladas de porco doméstico, 49 toneladas de porcos vivos, 7 toneladas de carne congelada, 1919 toneladas de carne processada e 36 toneladas de carne enlatada; por sua vez, Macau também exportou, pela primeira vez, 7 toneladas de carne de porco fresca de Taiwan, 1621 toneladas de carne de porco congelada e 2 toneladas de carne de porco processada).

O consumo em grande quantidade ou a longo prazo de carnes e alimentos transformados que contenham o *Ractopamine* pode causar diversos impactos na saúde. Na maior parte dos países e regiões, tais como o Interior da China e a União



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Europeia, é proibido o uso de aditivos carne magra nos produtos alimentares ou é proibida a importação de produtos que contenham esse tipo de aditivos. Actualmente, nos diplomas legais de Macau, existem algumas normas restritivas sobre a importação de alimentos com aditivos carne magra, mas não os proíbem totalmente.

Assim sendo, com vista a evitar que os residentes de Macau comam os referidos géneros alimentícios, que podem gerar riscos para a saúde, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A carne de porco é um dos principais alimentos cárneos consumidos pelos residentes de Macau. Desde o ano passado, Macau tem vindo a importar de Taiwan carne de porco e produtos transformados de carne de porco, portanto, os residentes receiam que as mudanças registadas no mercado da carne de porco e produtos transformados de Taiwan possam pôr em risco a sua saúde alimentar. Neste sentido, o Governo deve prestar, atempadamente, esclarecimentos sobre a situação da importação de carne de porco de Taiwan, com vista a ajudar os residentes a evitarem os respectivos riscos e a não se preocuparem com o consumo de carne de porco. Vai fazê-lo?

2. Em relação à inspecção de aditivos carne magra, quantas amostras de carne e vísceras de porco e de vaca, bem como de alimentos transformados de carne (designados genericamente por “carnes e produtos cárneos”), é que foram recolhidas nos últimos três anos, e quais foram os resultados, por exemplo, o nível de aditivos, o número de produtos em excesso e os tipos de alimentos envolvidos?

3. Os diplomas legais relativos à segurança alimentar de Macau não proíbem expressamente a importação de produtos fabricados com aditivos carne magra e,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tendo em conta que esta questão pode afectar a saúde alimentar da população, o Governo deve ponderar, pois, aperfeiçoar os respectivos diplomas legais, para restringir ainda mais a importação de carnes e produtos cárneos que contenham aditivos carne magra. Vai fazê-lo?

29 de Janeiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região

Administrativa Especial de Macau,

Leong Sun lok